Cultura e Crises no Século XIV — Leitura de Figuras

7.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler duas séries paralelas numa cronologia (cultura e crises), situar marcos e ligar a universidade ao movimento económico anterior.

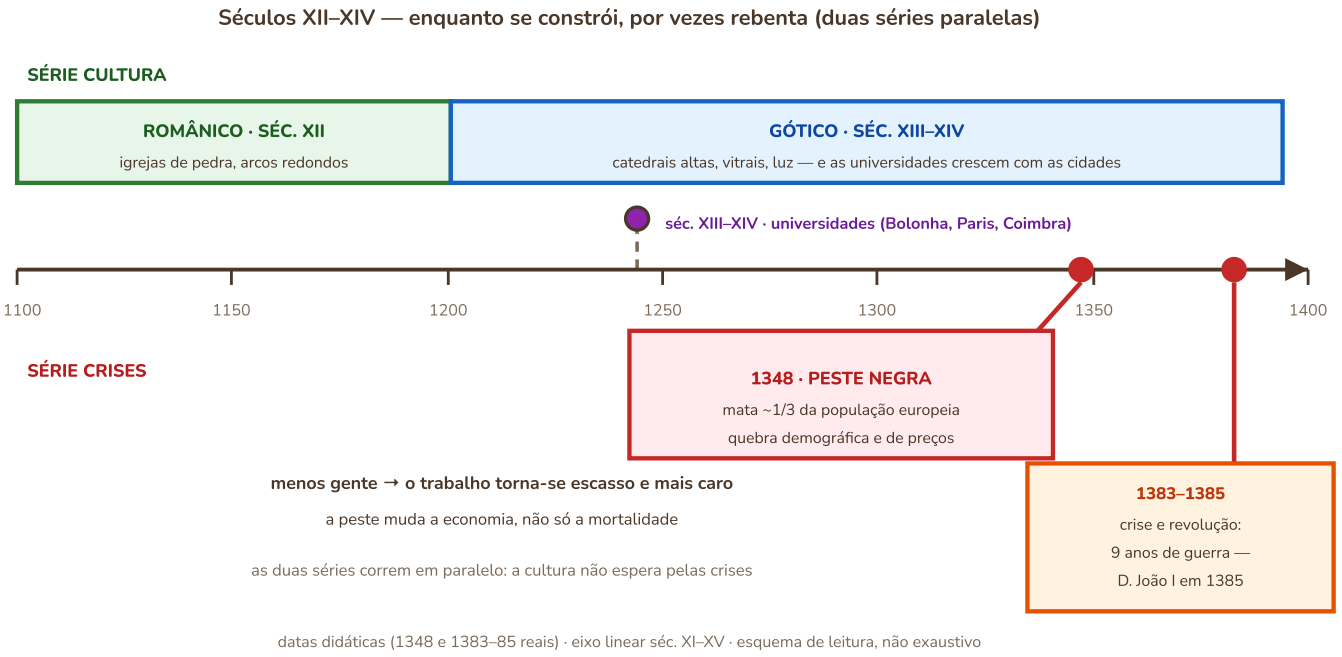


Figura A12 — Séculos XII–XIV: cultura (românico, gótico, universidades) e crises (peste, 1383–85).

Exercícios

1. Série cultura (Figura A12): escreve os dois estilos com os séculos e uma característica de cada um.

2. Universidades: a) em que séculos aparecem? b) Porque é que a figura as liga às cidades?

3. Série crises (Figura A12): as duas datas — o que cada uma marca e o que muda depois de cada uma?

4. Efeitos da peste: com a caixa de 1348, escreve três consequências (população, trabalho, preços).

5. V/F (Figura A12) — justifica as falsas: a) «O gótico antecede o românico.» ( ) b) «A Peste Negra é de 1348.» ( ) c) «As crises param a construção de catedrais.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a universidade é «filha» do movimento burguês da ficha anterior? Liga as duas figuras.

© 2026 Estudantices

Soluções — Cultura e Crises no Século XIV

1. **românico** — séc. XII: igrejas de pedra, arcos redondos, muros grossos · **gótico** — séc. XIII–XIV: catedrais altas, vitrais, luz e verticalidade.

2. a) **séc. XIII–XIV** (marco pontilhado no eixo, à volta de 1250–1300) b) porque nascem onde há **cidades ricas e gente letrada** — o comércio do movimento burguês paga escolas, mestres e alunos; a universidade é a continuação do concelho para a cultura.

3. **1348 — Peste Negra:** ~1/3 da Europa morre → depois: população em queda, trabalho escasso e mais caro, preços em rutura · **1383–1385 — crise e revolução:** 9 anos de guerra pela sucessão em Portugal → resolve-se com D. João I (1385) e uma nova dinastia.

4. (1) **população:** perde ~1/3 (falta de gente) · (2) **trabalho:** há menos braços, por isso os sobreviventes cobram mais — o valor do trabalho sobe · (3) **preços e rendas:** caem com a procura e as terras ficam por cultivar — a economia feudal entra em tensão.

5. a) **F** — românico (XII) vem primeiro, gótico depois b) **V** — é a data marcada no eixo c) **F** — as séries correm em paralelo: as catedrais góticas erguem-se também depois da peste.

6. Porque a universidade precisa do que a figura anterior criou: **cidades com concelho, mercado e riqueza monetária**. Os burgueses financiam escolas, as cortes protegem, e os alunos vêm das famílias urbanas que vivem do comércio — Bolonha, Paris e Coimbra crescem nos centros onde a troca já pulsa. É a mesma cadeia (foral → concelho → mercado → burguês) a dar um passo novo: quem tem dinheiro passa a querer **letras e leis** — a universidade é o burguês a educar os seus.

Nota de correção: duas séries não são a mesma coisa — cultura e crises correm em paralelo; a ligação indireta faz-se pelo dinheiro.

© 2026 Estudantices